

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE | 6º ANO

Mestrado Integrado em Medicina (MIM)

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas
Universidade Nova de Lisboa
Ano Letivo 2019/2020

Ana Rita Branco Vargas

Orientador:

Professor Doutor Luis Pisco

Regente da Unidade Curricular:

Professor Doutor Rui Maio

Lisboa, junho de 2020

Índice

1. Introdução	3
2. Síntese das atividades desenvolvidas	4
2.1. Estágio Parcelar de Medicina	4
2.2. Estágio Parcelar de Cirurgia	4
2.3. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	5
2.4. Estágio Parcelar de Pediatria	6
2.5. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	7
2.6. Estágio Parcelar de Saúde Mental	7
3. Elementos Valorativos	8
4. Posicionamento crítico	8
5. Anexos	11
Anexo 1 – Cronograma dos estágios realizados no Ano Letivo 2019/2020	11
Anexo 2 – Cronograma das atividades desenvolvidas nos estágios parcelares presenciais	11
Anexo 2.1 – Cronograma de Medicina	11
Anexo 2.2 – Cronograma de Cirurgia	12
Anexo 2.3 – Cronograma de MGF	12
Anexo 2.4 – Cronograma de Pediatria	13
Anexo 2.5 – Atividades realizados no âmbito dos Estágios Profissionalizantes	13
Anexo 3 – Certificados referentes ao ano letivo 2019/2020	15
Anexo 3.1 - «iMed Conference 11.0»	15
Anexo 3.2 - “iMed Conference 11.0 Workshops: To Pee ou Not To Pee – Urology”	16
Anexo 3.3 - “iMed Conference 11.0 Workshops: Murmur Has It – Thoracic Evaluation”	17
Anexo 3.4 - “Mesa Redonda - Emergências Éticas”	18
Anexo 3.5 - “Workshop - Menos Estigma, Mais Saúde Mental”	19
Anexo 3.6 - “Workshop - Métodos Alternativos de Ensino”	20
Anexo 3.7 - “Palestra: Nutrição e Performance desportiva”	21
Anexo 3.8 - “Workshop - Urgências em ORL”	22
Anexo 3.8 - “Palestra – Nutrição materno-infantil”	23
Anexo 4 – Participação em projetos anteriores	24

1. Introdução

A formação pré-graduada de Medicina em Portugal, tem como função conforme o explicitado n' **O Licenciado Médico em Portugal**¹, "(...) preparar licenciados médicos com atributos profissionais adequados e com um núcleo de conhecimentos e competências que lhes permita aprender autonomamente ao longo da carreira médica". É também de enorme relevância "adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões que lhe permita tornar-se um médico fortemente empenhado nas bases científicas da arte da Medicina, nos princípios éticos, na abordagem humanista que constituiu o fundamento da prática médica (...)".

O atual plano curricular do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da NOVA Medical School está organizado de forma a cumprir os princípios supracitados. Paralelamente, e de acordo com o carácter profissionalizante do mesmo, estabeleci os seguintes **objetivos gerais** a alcançar: (1) aplicar os conhecimentos científicos básicos adquiridos em anos prévios, na prática clínica; (2) praticar a colheita de história clínica e realizar o exame objetivo sistematizado; (3) identificar as apresentações clínicas mais comuns das principais patologias médicas e/ou cirúrgicas; (4) reconhecer as principais urgências médicas e/ou cirúrgicas; (5) elaborar diagnósticos diferenciais e prescrever racionalmente os exames complementares de diagnóstico (ECD) necessários ao seu esclarecimento; (6) conseguir elaborar uma proposta terapêutica farmacológica e/ou não farmacológica; (7) aferir os aspetos psicossociais da doença; (8) adquirir autonomia na execução de procedimentos técnicos básicos; (9) desenvolver competências de trabalho em equipa e de comunicação com o doente, familiares e outros profissionais de saúde; (10) aplicar os princípios éticos e legais na prática clínica médica; (11) reconhecer os princípios basilares de promoção de saúde e prevenção de doença, incorporando-os, quando apropriado, no plano do doente.

Após ser declarada Pandemia de COVID-19 pela Organização Mundial de Saúde, e com vista a garantir a segurança do seu corpo de alunos, a NOVA Medical School suspendeu todas as atividades presenciais. Apesar das limitações inerentes ao período crítico e atípico que atravessamos, ocorreu a substituição do estágio profissionalizante por atividades passíveis de serem realizadas à distância, mas próximas da realidade clínica, colmatando da melhor forma possível a ausência do mesmo.

O presente relatório inicia-se pela introdução, enumerando-se os objetivos gerais do estágio profissionalizante. Seguidamente, no corpo do trabalho, descreve-se sucinta e objetivamente as atividades desenvolvidas nos diversos estágios parcelares, dando conta do atingimento ou não dos respetivos objetivos específicos e tecendo-se posteriormente uma reflexão crítica sobre o seu contributo na minha formação. No final, anexa-se os cronogramas e as atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas.

¹ Victorino, R., Jollie, C., e McKimm, J. (2005). O licenciado médico em Portugal. Core graduates learning outcomes project. *Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa*.

2. Síntese das atividades desenvolvidas

2.1. Estágio Parcelar de Medicina

Local: Hospital de Santo António dos Capuchos, Medicina 2.3 | **Data:** 9 de setembro a 31 de outubro de 2019

Regente: Prof. Doutor Fernando Nolasco | **Tutor:** Dra. Sofia Pinheiro

O estágio parcelar de Medicina teve a duração de 8 semanas, sob a tutoria da Dra. Sofia Ribeiro e com o apoio do restante corpo do serviço. Defini como **objetivos** específicos para este estágio: (1) consolidar conhecimentos adquiridos previamente, exercitando o raciocínio clínico e prescrição racional de ECD's e plano terapêutico adequados; (2) alcançar autonomia e responsabilidade no cuidado dos doentes; (3) aprimorar a capacidade de comunicação com os doentes, seus familiares e restantes profissionais de saúde. Durante o presente estágio frequentei maioritariamente a enfermaria, onde me foram atribuídos diariamente entre 1 a 3 doentes, atividade fundamental para alcançar o primeiro e segundo objetivos a que me propus. Mais ainda, a responsabilidade pelos doentes impôs-me a necessidade criar estratégias de comunicação com vista à humanização dos cuidados de saúde prestados e atingimento do terceiro objetivo descrito. Cada doente implicou atitudes médicas variadas, desde a realização do exame objetivo e colheita de informações relevantes para a elaboração do diário clínico, notas de entrada e notas de alta, pedido e interpretação de ECD's, revisão de terapêutica e, pontualmente, encaminhamento para outras especialidades. No final da manhã reunia com a equipa para discussão dos doentes internados. Ao longo do estágio foi possível também a realização de alguns procedimentos técnicos particularmente gasimetrias, colheitas de sangue venoso, ajuste de oxigenoterapia e toque retal.

As atividades desenvolvidas no estágio de Medicina, incluíram ainda a presença em Consultas de Doenças autoimunes, no Serviço de Urgência do Hospital de São José, e em visitas médicas na enfermaria, sendo estas complementadas por atividades teóricas como sessões clínicas dirigidas aos alunos, sessões gerais do serviço e workshops teórico-práticos. Em anexo, disponibilizo o cronograma de atividades (Anexo 2.1).

Por fim, gostaria de salientar a duração do estágio que me permitiu ser inserida na dinâmica desta unidade funcional de forma continuada e me forneceu competências nucleares para o meu futuro exercício clínico, dado a Medicina Interna ser o denominador comum a todas as especialidades médicas e cirúrgicas.

2.2. Estágio Parcelar de Cirurgia

Local: Hospital Beatriz Ângelo | **Data:** 4 de novembro a 10 de janeiro de 2019

Regente: Prof. Dr. Rui Maio | **Tutor:** Dr. Francesco Della Nave

O estágio parcelar de Cirurgia teve a duração de 8 semanas, 7 das quais de caráter prático, onde acompanhei o trabalho do meu tutor. Para este estágio, propus os seguintes **objetivos** específicos: (1) reconhecer as principais patologias cirúrgicas; (2) identificar as emergências cirúrgicas; (3) executar de forma autónoma as técnicas básicas cirúrgicas mais comuns tais como as suturas simples, técnica assética e pensos cirúrgicos.

Durante o período de estágio, assisti diariamente à atividade desenvolvida no Bloco Operatório, Internamento e Consulta Externa. Do currículo do estágio fazem parte duas semanas de estágio opcional que realizei na Unidade de Gastrenterologia e uma componente teórica/teórico-prática que decorreu durante a primeira semana de estágio. Durante este período, completei o curso TEAM - *Trauma Evaluation And Management* e apresentei o trabalho “The imitation game - a film directed by the appendix” sobre um caso clínico de apendicite aguda e diagnóstico diferencial com tumor do apêndice (Anexo 2.5). Em anexo, disponibilizo o cronograma de atividades deste estágio (Anexo 2.2).

Considero ter atingido o primeiro objetivo dentro do que me foi possível, pelo facto de ter tido contacto com um número reduzido de patologias tanto em consulta como no bloco operatório, onde destaco as hérnias da parede abdominal e patologia biliar. Similarmente, na Unidade Curricular (UC) de Cirurgia Geral do 3º ano assisti maioritariamente a cirurgias do foro gastrointestinal, pelo que denoto uma falha no que toca a tantas outras subespecialidades cirúrgicas e que pretendo compensar nos próximos anos.

A aprendizagem prática de técnicas básicas cirúrgicas como suturar foi reduzida, uma vez que a aula teórico-prática programada para a primeira semana de estágio não se realizou e apenas nos foi dada a oportunidade de participar na Pequena Cirurgia por uma manhã.

Apesar dos aspetos supracitados, durante a permanência no serviço de urgência observei variadas patologias agudas que me permitiram concretizar o objetivo de identificar precocemente apresentações das mesmas que careçam de cuidados prioritários. Da mesma forma, o curso TEAM mostrou-se um momento formativo de grande relevância onde aprimorei os princípios fundamentais da abordagem ao doente politraumatizado.

2.3. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

Local: USF Alfa Beja | **Data:** 20 de janeiro a 14 de fevereiro de 2020

Regente: Profª. Doutora Isabel Santos | **Tutor:** Dr. Ricardo Henriques

O estágio parcelar de MGF teve a duração de 4 semanas, sob orientação do Dr. Ricardo Henriques. Tracei como **objetivos** específicos para este estágio: (1) consolidar conhecimentos prévios no que toca a promoção da saúde e prevenção da doença; (2) comunicar eficazmente com os doentes; (3) identificar os recursos de saúde existentes na comunidade.

Desde a primeira semana de estágio que me foi dada independência através do incentivo à realização de consultas de forma autónoma e oferecida disponibilidade por parte do tutor para com o esclarecimento de dúvidas e aquisição de competências necessárias a um bom médico de família. Conduzi diversas consultas entre as quais as de Doença aguda, Saúde do Adulto, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna e Consulta de Intersubstituição. Ainda que o motivo de consulta mais frequente seja a doença cardiovascular e/ou metabólica, globalmente o tipo de patologias com que contactei foi muito variado. Acompanhei, de igual

modo, diversas atividades da USF nomeadamente consultas médicas e de enfermagem no domicílio que me proporcionaram uma visão abrangente do papel dos profissionais de saúde da USF na sua comunidade.

Durante o estágio, procurei aplicar conceitos de promoção de saúde e prevenção de doença, através da educação da população, programas de vigilância da Hipertensão e Diabetes e Rastreio Oncológico.

Por fim, apresentei uma revisão da NOC: “Otite Média Aguda (OMA): Diagnóstico e tratamento na idade pediátrica” (Anexo 2.5). Disponibilizo, em anexo, o cronograma de atividades deste estágio (Anexo 2.3). Em última análise, este estágio foi ao encontro das minhas expectativas, que eram elevadas de base, conseguindo cumprir os objetivos propostos e com bastantes ganhos como profissional de saúde e, essencialmente, como pessoa.

2.4. Estágio Parcelar de Pediatria (Hospital Dona Estefânia)

Local: Hospital Dona Estefânia | **Data:** 17 de fevereiro a 13 de março de 2020

Regente: Prof. Doutor Luís Varandas | **Tutor:** Dra. Catarina Gouveia

O estágio parcelar de Pediatria teve lugar no Serviço de Infecçiology, com uma duração prevista de 4 semanas sob orientação da Dra. Catarina Gouveia. No entanto, face ao anteriormente exposto no que toca à pandemia de COVID-19, a duração real do mesmo foi de apenas 3 semanas.

O presente estágio pretendeu dar continuidade a conhecimentos adquiridos em UC's de anos anteriores, nomeadamente de Pediatria de 5º ano igualmente realizado neste hospital, na UCERN. Delineei os seguintes **objetivos** específicos para este estágio: (1) conhecer as patologias essenciais da Pediatria e os seus princípios gerais de atuação; (2) identificar critérios de gravidade em Pediatria; (3) comunicar apropriadamente com a criança e familiares.

Neste período observei e participei nas diversas atividades desenvolvidas no Serviço de Infecçiology deste hospital. Desta forma, foi possível contactar com várias valências da pediatria, nomeadamente o Internamento de Infecçiology, Consulta Externa de Infecçiology, Ortoinfecçiology e Neuroincontinência, Consulta de Imunoalergologia e ainda o Serviço de Urgência. Do mesmo modo, marquei presença nas sessões clínicas diárias e assisti às sessões de formação para internos de pediatria e ano comum organizadas no decorrer do período de estágio. Compareci também no Workshop “Urgência em Pediatria” dirigido os alunos de 6º ano.

É de referir que, embora os cuidados de saúde na Unidade de Infecçiology sejam específicos e relacionados com a patologia infecciosa pediátrica, a avaliação diária dos doentes internados, associada ao rácio tutor-aluno 2:1, permitiu-me a aquisição de conhecimentos e gestos clínicos, em linha com o pretendido nos objetivos gerais da UC e objetivos específicos.

No último dia de estágio, decorreriam os Seminários apresentados pelos alunos. Juntamente com colegas de estágio, realizei um caso clínico de revisão do tema “Covid-19 em idade pediátrica”, a propósito das variadas

suspeitas de infecção por este vírus em contexto de Enfermaria (Anexo 2.5). Os seminários são um importante momento formativo pela variedade de temas abordados e, embora não presencialmente apresentado, este trabalho possibilitou a aprendizagem de um tema novo para toda a comunidade médica que traduz os desafios atuais e futuros da medicina devido à emergência de novas doenças, em concreto as infecciosas. O cronograma das atividades de estágio encontra-se em anexo (Anexo 2.4).

2.5. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

Data: 16 de março a 17 de abril de 2020 | **Regente:** Prof. Doutora Teresinha Simões

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, com a duração de 4 semanas, foi o primeiro a ser realizado à distância sob um novo modelo organizacional. Os **objetivos** específicos para este novo modelo de estágio foram: (1) consolidação de conhecimentos relativos às patologias mais frequentes na Saúde da Mulher, complementando as aptidões adquiridas na UC do 4º ano.

A realização do ensino à distância foi assegurada por estratégias como a apresentação de um Workshop acompanhado de 3 grupos de questões clínicas. Para responder às mesmas, mostrou-se necessária a pesquisa de informações adicionais em que se incluíam o diagnóstico diferencial de patológicas ginecológicas e obstétricas, requisição de ECD's apropriados e acessíveis à condição do doente e implementação do respetivo plano terapêutico. A somar ao acima descrito, apresentei sob a forma de PowerPoint complementado com áudio, uma revisão sobre a abordagem e terapêutica da Hemorragia Uterina Anómala (Anexo 2.5). Estas atividades permitiram-me a sistematização de conhecimentos relativos a alguns dos temas relevantes nesta especialidade o que, embora compreensível pela atual situação pandémica, fica aquém dos objetivos gerais relacionados com a componente profissionalizante deste último ano como estudante de medicina.

2.6. Estágio Parcelar de Saúde Mental

Data: 20 de abril a 18 de maio de 2020 | **Regente:** Prof. Doutor Miguel Talina

O estágio parcelar de Saúde Mental foi efetuado à distância, sob a tutoria do Dr. Miguel Talina. Houve necessidade de reformulação do modelo de estágio, que assentou na realização de 6 vinhetas clínicas e 2 histórias clínicas, bem como numa aula lecionada sobre “Exame do Estado Mental” através da plataforma Zoom. Apontei como **objetivos** específicos para este estágio: (1) consolidação dos conhecimentos prévios e estimular o raciocínio clínico no que toca às principais patologias psiquiátricas; (2) treino do exame do estado mental.

A elaboração das vinhetas clínicas, mostrou-se bastante útil no que toca a revisão e integração de conceitos teóricos relacionados com temas da psicopatologia e preparação para o raciocínio necessário à resolução da nova Prova Nacional de Acesso. No que lhe diz respeito, as histórias clínicas incluíram, entre outros, a

avaliação do estado mental, seguido da discussão diagnóstica, seleção da hipótese diagnóstica mais provável, a revisão de fatores de bom e mau prognóstico e implementação de medidas terapêuticas biológicas, psicológicas e reabilitativas. Paralelamente, estas duas vertentes associadas à aula lecionada sobre exame mental, que é transversal às demais especialidades médicas, permitiram-me a oportunidade de cumprir os objetivos propostos. No final, faço um balanço bastante positivo deste novo método de ensino adaptado, tendo apenas a referir como ponto negativo, e embora inevitavelmente incontornável, a inexistência da prática clínica.

3. Elementos Valorativos

Durante o estágio profissionalizante, no sentido de melhorar as minhas competências como futura médica, tentei participar em projetos com relevância para a minha formação: *(apresento os certificados em anexo)*.

- «iMed Conference 11.0»
- “iMed Conference 11.0 | Workshops: To Pee ou Not To Pee – Urology”
- “iMed Conference 11.0 | Workshops: Murmur Has It – Thoracic Evaluation”
- “Mesa Redonda - Emergências Éticas”
- “Workshop - Menos Estigma, Mais Saúde Mental”
- “Workshop - Métodos Alternativos de Ensino”
- “Palestra: Nutrição e Performance desportiva”
- “Workshop - Urgências em ORL”
- “Palestra - Nutrição materno-infantil”.

Em acréscimo, destaco o meu voluntariado semanal durante 5 meses no Banco Alimentar Contra a Fome.

4. Posicionamento Crítico

No final do Estágio Profissionalizante e último ano do percurso no MIM, ao rever os atributos essenciais ao exercício futuro da medicina, definidos n’O Licenciado Médico em Portugal, considero tê-los adquirido de forma satisfatória.

Foi, indubitavelmente, um ano de grande exigência, mas também repleto de aprendizagens do ponto de vista académico e pessoal, em que adquiri vastos atributos úteis num futuro que se avizinha. Simultaneamente, estou ciente de que será necessário o aperfeiçoamento dos mesmos através de uma aprendizagem continuada que me permita a aquisição de competências clínicas necessárias para o exercício responsável da Medicina e prossecução daquilo que a sociedade espera de um médico.

Os estágios parcelares representam o suporte indispensável à consolidação de todo o conhecimento teórico e prático adquirido desde o primeiro ano através da sua aplicação na prática clínica. No anexo 2.5, relato as diversas atividades elaboradas ao longo dos mesmos.

Face à situação pandémica atual, tal não foi possível nos estágios de **Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental** em que o ensino à distância foi a única opção. No que a estes estágios diz respeito, realço a capacidade de adaptação das metodologias de ensino para satisfazer da melhor forma possível as necessidades de aprendizagem dos alunos. Todavia, num momento crucial para a nossa formação, tornam-se evidentes as debilidades formativas que este momento incontornável deixa no futuro médico. Tudo farei para colmatar estas falhas durante os próximos anos através de uma maior dedicação a estas áreas.

Analisando agora os estágios presenciais, começo pelos de **Medicina e Medicina Geral e Familiar**. Ponderei desde cedo escolher, no futuro, uma especialidade médica dirigida à população adulta e geriátrica, sendo por este motivo, estes os estágios em que estive mais envolvida e onde senti maior evolução. Em relação ao último, sublinho a oportunidade de integrar a equipa da USF Alfa Beja, centro de saúde inserido na minha comunidade, e onde a empatia e ligação próxima com as famílias reforçaram o meu interesse e empenho nesta especialidade.

Ambos os estágios se destacaram pela disponibilidade dos tutores no esclarecimento de dúvidas e pelo seu empenho na minha integração ativa na equipa médica visando uma aquisição gradual de autonomia nas atividades diárias destas especialidades.

Desta forma, consolidei as aptidões clínicas inerentes a um médico recém-formado onde incluo aquela em que apresento mais dificuldade, a capacidade de comunicação e exposição de problemas quer com os profissionais de saúde, quer com os doentes e seus familiares. Esta evolução deveu-se em grande parte ao facto de, diariamente, ter doentes à minha responsabilidade, o que me fez reconhecer as minhas limitações e pedir o auxílio necessário. Em termos de execução de procedimentos do dia-a-dia da prática clínica, saliento igualmente estes dois estágios pelas oportunidades supervisionadas de treino e que me permitirão maior segurança para a sua realização no futuro.

Na especialidade de **Cirurgia Geral**, não cumpri de forma satisfatória os objetivos específicos traçados. Apesar da excelente organização das diversas atividades integradas neste estágio, o elevado rácio tutor-aluno (no meu caso 3:1) não permitiu a participação desejada nos diversos procedimentos cirúrgicos tornando este estágio mais observacional do que o esperado. Neste sentido, também o reduzido contacto com a prática das técnicas básicas cirúrgicas básicas dificultou o cumprimento das metas previamente estabelecidas, pelo que a possibilidade de diversificação das cirurgias observadas, revisão do rácio tutor-aluno e o treino de técnicas cirúrgicas comuns seriam vantajosos no futuro.

No estágio de **Pediatria**, penso ter cumprido os objetivos específicos a que me propus. Embora apenas integrada no serviço de Infeciologia, o que limitou o leque de patologias observadas na enfermaria, realço o

papel da minha tutora que através de discussão diária dos doentes internados, elaboração de notas de alta e sessões dirigidas aos alunos do serviço me permitiu adquirir competências relevantes nesta matéria. Da mesma forma, contactei com o serviço de urgência semanalmente tendo oportunidade de me familiarizar com as patologias mais frequentes nesta faixa etária e o seu plano terapêutico colmatando as eventuais limitações que um estágio sem rotação pelos diversos serviços poderia à partida ter. Por outro lado, foi posta à prova a minha capacidade adaptativa da linguagem para com os mais jovens de modo a captar o seu interesse e proporcionando um ambiente confortável para que a criança pudesse fazer as suas questões e obter respostas de forma clara e adaptada à sua idade.

Por fim, com respeito às atividades extracurriculares destaco a participação em congressos e workshops e a realização de voluntariado semanal durante um semestre no banco alimentar contra a fome (Anexos 3 e 4). Na sociedade moderna, o voluntariado reveste-se cada vez mais de um papel de excelência pelo aperfeiçoamento da inclusão social e reforço da solidariedade. Nos dias que correm, em que o crescimento de necessidades económicas e sociais é cada vez mais notório, o trabalho como voluntária permitiu-me o ganho de um papel relevante na redução dessas mesmas necessidades. A atividade que desenvolvi, em prol do benefício do próximo provou-me que ajudar o outro está diretamente ligado ao compromisso de cuidar. O voluntariado assim como a prática médica, é a luz que concentra as suas forças em quem mais precisa, renovando as suas esperanças e trazendo um lugar de conforto e acolhimento.

Após um percurso de 6 anos na NOVA Medical School, cabe-me agora reconhecer a qualidade e importância da dimensão académica na minha formação e sucesso futuro. O plano curricular desta instituição, com enfoque na prática clínica desde os primeiros anos, contribui para que os alunos possam iniciar a sua carreira com as aptidões necessárias à realização deste trabalho com o brio e excelência que o mesmo exige.

É também de destacar o reforço da atividade médica levada a cabo em centros de saúde e outros locais de prestação de cuidados de saúde nas comunidades, permitindo o acompanhamento dos doentes em meios não-hospitalares e ultrapassando quaisquer dificuldades decorrentes de uma formação apoiada apenas na prática da medicina em hospitais terciários.

Termino com um agradecimento a esta grande faculdade e a todos aqueles que me acompanharam desde o início, em especial à minha mãe, e sem os quais não teria sido possível concretizar o sonho de ser mestre em Medicina!

5. Anexos

Anexo 1 – Cronograma dos estágios realizados no Ano Letivo 2019/2020

Estágio Parcelar	Coordenador	Período	Local	Tutor
Medicina	Prof. Doutor Fernando Nolasco	09.09.19 – 31.10.2019	Hospital de Santo António dos Capuchos	Dra. Sofia Pinheiro
Cirurgia Geral	Prof. Doutor Rui Maio	4.11.19 – 10.01.20	Hospital Beatriz Ângelo	Dr. Francesco Della Nave
Medicina Geral e Familiar	Profª. Doutora Isabel Santos	20.01.20 – 14.02.20	USF Alfa Beja	Dr. Ricardo Henriques
Pediatria	Prof. Doutor Luís Varandas	17.02.20 – 13.03.20	Hospital Dona Estefânia	Dra. Catarina Gouveia
Ginecologia e Obstetrícia	Profª. Doutora Teresinha Simões	16.03.20 – 17.04.20	Ensino à distância	-
Saúde Mental	Prof. Doutor Miguel Talina	20.04.20 – 18.05.20	Ensino à distância	-

Anexo 2 – Cronograma das atividades desenvolvidas nos estágios parcelares presenciais

Anexo 2.1 – Cronograma de Medicina

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
09.09 – 13.09	Sessão clínica Enfermaria	Visita médica Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria	Enfermaria
16.09 – 20.09	Sessão clínica Enfermaria	Visita médica Enfermaria	Urgência	Enfermaria	Enfermaria
23.09 – 27.09	Sessão clínica Enfermaria	Visita médica Enfermaria	Urgência	Enfermaria	Enfermaria
30.09 – 04.10	Enfermaria	Visita médica Enfermaria	Urgência	Consulta DAI	Enfermaria
07.10 – 11.10	Sessão clínica Enfermaria	Visita médica Enfermaria	Urgência	Consulta DAI	Enfermaria
14.10 – 18.10	Enfermaria	Visita médica Enfermaria	Urgência iMed Conference	Consulta DAI iMed Conference	Enfermaria iMed Conference
21.10 -25.10	Sessão clínica Enfermaria	Visita médica Enfermaria Sessão teórica	Enfermaria	Enfermaria Sessão teórica	Enfermaria

28.10 – 01.11	Sessão clínica Sessão teórica Enfermaria	Visita médica Sessão teórica Enfermaria	Sessão teórica Enfermaria	Enfermaria	Feriado
---------------	---	---	-------------------------------------	-------------------	---------

Anexo 2.2 – Cronograma de Cirurgia

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
04.11 – 08.11	Sessões teórico-práticas	Sessões teórico-práticas	Sessões teórico-práticas	Sessões teórico-práticas	Sessões teórico-práticas
11.11 – 15.11	Gastroenterologia	Gastroenterologia	Gastroenterologia	Gastroenterologia	Gastroenterologia
18.11 – 22.11	Gastroenterologia	Gastroenterologia	Gastroenterologia	Gastroenterologia	Gastroenterologia
25.11 – 29.11	Bloco Operatório	Consulta Internamento	Bloco Operatório	Internamento	Visita Clínica Internamento
02.12 – 06.12	Bloco Operatório	Consulta Internamento	Bloco Operatório	Bloco Operatório	Saída de Banco
09.12 – 13.12	Internamento	Consulta Internamento	Bloco Operatório	Saída de Banco	Bloco Operatório
16.12 - 20.12	Bloco Operatório	Consulta Internamento	Bloco Operatório	Saída de Banco	Internamento
06.01 – 10.01	Serviço de Urgência	Serviço de Urgência	Serviço de Urgência	Serviço de Urgência	Mini-Congresso

Anexo 2.3 – Cronograma de Medicina Geral e Familiar

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
20.01 – 24.01	Consulta	Consulta	Consulta Domicílio Médico	Consulta	Sessão Clínica Consulta Reunião de Serviço
27.01 – 31.01	Consulta	Consulta Domicílio de enfermagem	Consulta Domicílio Médico	Consulta	Sessão Clínica Consulta Reunião de Serviço

03.02 – 07.02	Consulta	Consulta	Consulta Domicílio Médico	Consulta	Sessão Clínica – Apresentação da Norma nº 007/2012 Consulta Reunião de Serviço
10.02 – 14.02	Consulta	Consulta	Consulta Domicílio Médico	-	Discussão do DEO

Anexo 2.4 – Cronograma de Pediatria

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
17/02 – 21/02	Reunião de passagem de doentes; Consulta de infecçiology	Reunião de passagem de doentes; Enfermaria; Sessão clínica; Serviço de Urgência	Reunião de passagem de doentes; Enfermaria; Serviço de Urgência (domingo dia 23/02)	Reunião de passagem de doentes; Enfermaria; SOFIA; Sessão de Infecçiology	Reunião de passagem de doentes; Enfermaria; Reunião de serviço.
24/02 – 28/02	Entrudo	Entrudo	Reunião de passagem de doentes; Consulta de Ortoinfecçiology; Enfermaria	Reunião de passagem de doentes; Enfermaria; Sessão de Infecçiology	Reunião de passagem de doentes; Enfermaria; Reunião de serviço.
02/03 – 06/03	Reunião de passagem de doentes; Consulta de neuroincontinência	Reunião de passagem de doentes; Enfermaria de Infecçiology; Sessão clínica;	Reunião de passagem de doentes; Enfermaria de Infecçiology	Reunião de passagem de doentes; Serviço de Urgência; SOFIA	Reunião de passagem de doentes; Enfermaria; Reunião de serviço.
09/03 – 13/03	Consulta de Imunoalergologia;	Estágio cancelado	Estágio cancelado	Estágio cancelado	Estágio cancelado

Anexo 2.5 – Atividades realizados no âmbito dos Estágios Profissionalizantes

Estágio Parcelar	Atividade prática	Trabalhos
Medicina	- Internamento geral de medicina interna - Consulta de doenças autoimunes - Balcão e S.O do serviço de urgência - Reuniões Multidisciplinares - Visitas Médicas - Sessões clínicas	- Apresentação semanal de doentes na visita médica - Apresentação final de um caso clínico a propósito de dor torácica: Ana Vargas

	- Sessões teóricas dirigidas aos alunos	
Cirurgia Geral	- Bloco de exames de gastroenterologia - Consulta externa de gastroenterologia - Internamento de gastroenterologia - Internamento de cirurgia geral - Bloco operatório de cirurgia geral - Consulta de cirurgia geral - Serviço de Urgência - Reuniões Multidisciplinares	<i>"The imitation game - a film directed by the appendix"</i> - Apresentação de um caso clínico e revisão teórica sobre apendicite aguda e diagnóstico diferencial com tumor do apêndice. - Ana Vargas, Joana Heitor, Margarida Caldeira
Medicina Geral e Familiar	- Consulta programada de saúde de adultos - Consulta programada de saúde infantil - Consulta programada de saúde materna - Consulta de planeamento familiar - Consulta de Intersubstituição - Consulta de domicílio - Reuniões de serviço - Reuniões Multidisciplinares	<i>"Otite Média Aguda (OMA): Diagnóstico e tratamento na idade pediátrica."</i> - Apresentação da Norma de Orientação Clínica da DGS com foco na abordagem terapêutica - Ana Vargas
Pediatria	- Internamento geral de infecciologia pediátrica - Consulta de infecciologia - Consulta de ortoinfecciologia - Consulta de neuroincontinência - Consulta de imunoalergologia - Serviço de Urgência - Reuniões multidisciplinares - Reuniões dirigidas a internos de Pediatria	<i>1 história clínica:</i> Ana Vargas e Margarida Caldeira <i>"Covid-19 em idade pediátrica"</i> - Apresentação de um caso clínico e revisão teórica do tema COVID-19 - Ana Ribeiro, Ana Coelho, Ana Vargas, Margarida Caldeira
Ginecologia e Obstetrícia	-	<i>"Workshop: The Woman - Obstetrics and Gynecology": resposta a questões clínicas.</i> <i>"Hemorragia Uterina Anormal"</i> - Revisão teórica das diferentes etiologias e abordagem diagnóstica e terapêutica em mulheres em idade fértil e pós-menopausa - Ana Vargas, Joana Heitor, Margarida Caldeira
Saúde Mental	-	<i>Seminário "Exame do Estado Mental"</i> <i>6 Vinhetas Clínicas, 2 Histórias Clínicas</i>

Anexo 3 – Certificados referentes ao ano letivo 2019/2020

Anexo 3.1 - «iMed Conference 11.0»



iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Rita Vargas

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14033819

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d79694ab6d43

Evento

iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019

16-10-2019 13:30 ☐ 20-10-2019 14:00

The iMed Conference® 11.0 | Lisbon 2019 will take place between the 16th and 20th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops, challenging competitions and an immersive social programme.

Anexo 3.2 - “iMed Conference 11.0 | Workshops: To Pee ou Not To Pee – Urology”



iMed Conference® 11.0 | Workshops October 17th

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Rita Branco Vargas

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14033819

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d9f8dd6a4078

Atividades frequentadas

Murmur Has It - Thoracic Evaluation [Year of Studies: 3rd - 6th]

17-10-2019 13:30 □ 17-10-2019 17:00

As a medical student, mastering thoracic clinical examination is a crucial and universally required skill. Firstly, you will learn the fundamentals and all the tips to perform a successful thoracic examination. Then, you will get the opportunity to apply your new knowledge and practice in pulmonary and cardiac auscultation models. After this workshop, you will never miss a heart murmur ever again! Language: Portuguese

Anexo 3.3 - “iMed Conference 11.0 | Workshops: Murmur Has It – Thoracic Evaluation”



iMed Conference® 11.0 | Workshops October 16th



— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Rita Branco Vargas

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14033819

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d9e3c9831699

Atividades frequentadas

To Pee Or Not To Pee - Urology [Year of Studies: 2nd - 6th]

16-10-2019 14:00 □ 16-10-2019 18:15

In the time of the ancient Egyptians and Greeks, doctors frequently examined urine's colour, odour and its texture. Additionally, they looked for bubbles, blood, and other signs of disease. Since then, Urology has much evolved with new approaches that range from robotic surgery to urologic physical therapy. Join this new era of Urology in a 'hands-on' approach, using high-fidelity medical models where you will be able to practice several manoeuvres, such as digital rectal examination and urinary catheterization. Afterwards, our physical therapist will show you some exercises for two of the most common situations in urology: post-prostatectomy rehabilitation and erectile dysfunction. Language: English or Portuguese

Anexo 3.4 - “Mesa Redonda - Emergências Éticas”



Mesa Redonda: Emergências Éticas

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Rita Branco Vargas

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14033819

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d96534c22cd5

Evento

Mesa Redonda: Emergências Éticas

08-10-2019 18:00 - 08-10-2019 19:30 - Duração: 1 horas

Sabes como diagnosticar qualquer doença, mas as questões éticas ainda são difíceis de gerir? Senteste-te preparado para lidar com estas questões sem teres tempo de consultar legislação? E se a questão ética for emergente e tiveres de a resolver em apenas alguns instantes?

Não fiques para trás e vem descobrir tudo sobre Emergências Éticas!

Anexo 3.5 - “Workshop - Menos Estigma, Mais Saúde Mental”



Menos estigma, Mais Saúde Mental

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Rita Branco Vargas

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14033819

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d9a643d41679

Evento

Menos estigma, Mais Saúde Mental

10-10-2019 18:00 - 10-10-2019 19:30 - Duração: 1 horas

No dia 10 de outubro celebra-se o Dia da Saúde Mental. Portugal é o quinto país da União Europeia com maior prevalência de problemas de saúde mental, sendo que quase um quinto da população portuguesa sofre de doenças do foro psiquiátrico e psicológico. Contudo, o estigma associado ainda é bastante elevado, o que tem dificultado o atempado acesso ao tratamento por parte daqueles que sofrem de doença mental. Por isso, para celebrar o Dia da Saúde Mental, vamos ter várias atividades que culminam numa palestra onde vamos contar com a presença de 2 ex-alunos: Dra. Inês Figueiredo e do Dr. Miguel Carneiro, que nos apresentam o tema “Menos Estigma, Mais Saúde Mental”. Junta-te a nós pelas 18h, na Sala S2.08, para saber mais sobre este tema e conhecer quais são os desafios para futuros médicos! Contamos contigo.

aebcm.up.events

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Anexo 3.6 - “Workshop - Métodos Alternativos de Ensino”



Workshop - Métodos Alternativos de Ensino

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Rita Branco Vargas

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14033819

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ecd17ac78687

Evento

Workshop - Métodos Alternativos de Ensino

29-05-2020 18:00 - 29-05-2020 19:45 - Duração: - 1:45 horas

Devido aos tempos que correm fomos obrigados a adaptar o ensino, mas será que foi suficiente?
Que métodos existem para além da clássica aula a ler PowerPoints?

Anexo 3.7 - “Palestra: Nutrição e Performance desportiva”



Nutrição e Performance desportiva

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Rita Branco Vargas

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14033819

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ecd1814e71a4

Evento

Nutrição e Performance desportiva

28-05-2020 14:00 ☐ 28-05-2020 15:30 - Duração: - 1:30 horas

O exercício físico aliado a uma alimentação equilibrada é fundamental para alcançar os resultados desportivos desejados.

Anexo 3.8 - "Workshop - Urgências em ORL"



Urgências em ORL

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Rita Branco Vargas

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14033819

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ecfafa211d7f

Evento

Urgências em ORL

28-05-2020 18:00 || 28-05-2020 20:00 - Duração: 2 horas

Urgências em ORL

Dia 28 de maio às 18h terá a oportunidade de assistir a um workshop com a Dra Cristina Caroça, otorrinolarigologista, que vai abordar as urgências mais comuns em ORL, e serão discutidos vários casos clínicos.

Anexo 3.9 - “Palestra – Nutrição materno-infantil”



Nutrição materno-infantil

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Rita Branco Vargas

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14033819

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ed169e00b24e

Evento

Nutrição materno-infantil

01-06-2020 18:00 ☐ 01-06-2020 20:00 - Duração: 2 horas

O período da gravidez e os primeiros meses de vida são um verdadeiro desafio para o nosso organismo e para que tudo corra bem existem atitudes que podem ser melhoradas como é o caso da alimentação!

Para aprenderes mais sobre alguns temas como as necessidades nutricionais durante a gravidez e o impacto da intervenção nutricional durante os primeiros meses de vida desafio-te a participares nesta palestra - dia 1 de junho pelas 18h!

As inscrições abrem dia 29 pelas 21h!

Conto contigo!

Anexo 4 – Participação em projetos anteriores.



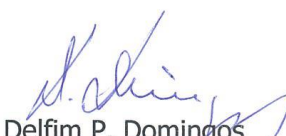
DECLARAÇÃO

O Banco Alimentar Contra a Fome declara que:

ANA RITA BRANCO VARGAS, nascida a 18 de Outubro de 1996 e moradora na R. do Salitre, 177-4º, 1250-199 LISBOA, participou como Voluntária Assídua em diversas actividades neste Banco Alimentar, nomeadamente na área de logística, preparação e distribuição de produtos alimentares e posteriormente entregues às Instituições beneficiárias, durante o período de 4 de Fevereiro a 25 de Junho, inclusive.

A qualidade da sua atividade e o entusiasmo colocado em todas as ações necessárias, é merecedora dos mais rasgados elogios por todos com quem colaborou.

Lisboa, 25 de Junho de 2015


Delfim P. Domingos
Comissão de Voluntários-Direção

